

Ciências Biológicas

QUANTIFICAÇÃO DE MICROPARTÍCULAS EM ESTÔMAGOS DE PEIXES DE RIACHOS DA REGIÃO DE LAVRAS

ana julia silva ribeiro - 9º período de ciencias biológicas licenciatura, UFLA, Bolsista PIBIC/FAPEMIG

Paulo dos Santos Pompeu - Orientador, DEC, UFLA - Orientador(a)

Marina Ferreira Moreira - Coorientadora, DEC, UFLA

Resumo

Com a rápida expansão das áreas urbanas e amplificação residencial adjacente a corpos d'água, uma série de impactos são observados sobre as comunidades de peixes. Particularmente danosos são o descarte de esgoto doméstico e industrial, além de resíduos sólidos descartados diretamente nos riachos urbanos, ou carreados com as chuvas, além de diversas contaminações antrópicas como lixo urbano. Um impacto recorrente e que vem sendo discutido recentemente pela grande constância em matrizes ambientais é a presença de microplástico (MPs).. Com isso o objetivo desse trabalho é comparar os hábitos alimentares de peixes com a contaminação de MPs em um riacho da região de Lavras. As espécies, coletadas no ano de 2018. foram: *Poecilia reticulata* (barrigudinho), *Psalidodon paranae* (lambari-do-rabo-vermelho) e *Gymnotus sylvius* (sarapó). A metodologia empregada para a análise da ocorrência de microplásticos envolveu etapas padronizadas de coleta, processamento laboratorial e análise quantitativa, seguindo protocolos rigorosos para o controle de contaminação. O material digestivo foi submetido à digestão com solução de KOH 10% (proporção 3:1 em relação ao volume do trato) em estufa a 50–54°C por 24 horas para dissolução da matéria orgânica. Após digestão, as amostras foram filtradas em sistema a vácuo com membranas filtrantes, previamente lavadas com água destilada filtrada. Para controle de contaminação, foram realizados "brancos" de ambiente durante toda a etapa de filtração, utilizando membranas expostas ao ar do laboratório. As membranas com o material retido foram armazenadas em envelopes de alumínio estéreis, que foram analisadas em microscópio óptico acoplado a câmera e software calibrado para identificação e quantificação de partículas. Cada microplástico detectado foi classificado quanto a tamanho, cor e tipo morfológico (e.g., fibra, fragmento). Os dados foram registrados em planilhas Excel e posteriormente serão analisados estatisticamente para comparar a ocorrência de microplásticos entre as espécies avaliadas. Espera-se que esta abordagem metodológica permita uma avaliação robusta da contaminação por microplásticos em ecossistemas aquáticos, avançando sobre o entendimento dos fatores que tornam as diferentes espécies mais ou menos susceptíveis à esta contaminação.

Palavras-Chave: Microplastico, Peixes de Riacho, Ecologia.

Instituição de Fomento: PIBIC - FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/bR_uDdWFz3g?si=4MijZm9SwdVw2Aad